

## Resenhas de livros



Angel Aguirre Baztán

LA CULTURA DE LAS ORGANIZACIONES

Barcelona: Editorial Ariel, 2004, 309p.

Neste texto o professor Aguirre Baztán oferece um profundo mergulho no tema da Cultura Organizacional, reunindo muito de suas investigações e de seu vasto conhecimento, aliando experiência, sensibilidade para visualizar o contexto complexo do tema abordado que sugere referenciais que traduzem a complexidade de observação e análise, que são as culturas organizativas.

O autor caminha numa trilha multidisciplinar que envolve Antropologia, Sociologia, Psicanálise e Psicologia social, articulando pontos para o entendimento e compreensão do que seja Cultura, Organização e Cultura Organizacional, fazendo um elo entre as disciplinas visitadas, proporcionando ao leitor a certeza da necessidade da visão multidisciplinar para que se possa compreender realmente o que e qual a importância da Cultura para o estudo das Organizações.

Com um texto compreensivo, leve e ao mesmo tempo rico e profundo, extremamente aplicado a seu fim, o pesquisador oferece

uma compreensão de cultura que se mostra interessante como um ponto de partida para aplicação ao contexto das organizações. Ele mesmo crê que sua dupla condição de psicólogo e antropólogo, aliado ao seu tempo voltado ao estudo de tais contextos, aportam segurança para tratar com o tema.

O texto compreende 3 grandes capítulos: O primeiro trata do estudo do termo "Organização" como um sistema interativo através do qual, a liderança coordena as tarefas rumo a missão projetada. A partir disso adentra-se no segundo capítulo que trata do tema "Cultura", explicando esta como o resultado da interação entre a liderança, os trabalhadores e suas respectivas buscas para atingir objetivos em três níveis: individuais, grupais e organizacionais.

O terceiro capítulo trata da "Cultura Organizacional". Aqui se demonstra a cultura como um sistema de conhecimento que proporciona um modelo de realidade, através do qual, dá sentido ao comportamento. Este sistema está formado por um conjunto de elementos interativos fundamentais, gerados e compartilhados pelo grupo ao qual identificam, pelo qual são transmitidos aos novos membros, sendo eficazes na resolução de problemas, em tal contexto.

A cultura, sob tal perspectiva, representa a realidade através de construções que caracterizam o social, como a política, a economia, a história, a arte, a religião etc. Segundo Aguirre, cada comunidade se diferencia por sua cultura, por sua particular forma de entender a realidade e expressar-se dentro dela.

Desta forma, as funções básicas da cultura de um grupo, seriam, de acordo com o que é demonstrado: Unir e dar estabilidade ao grupo, o que permite definir e afirmar sua auto-identidade e facilitar a hetero-identidade.

Assim, as manifestações da cultura, tais como instituições, mitos, organizações, leis, tecnologia, etc. devem ser explicadas em função da satisfação das necessidades básicas do homem e de seu bem estar.

O pesquisador expõe a cultura como um sistema de conhecimento que proporciona um modelo de realidade, através do qual, dá sentido ao comportamento. Este sistema está formado por

um conjunto de elementos interativos fundamentais, gerados e compartilhados pelo grupo ao qual identificam, pelo qual são transmitidos aos novos membros, sendo eficazes na resolução de problemas, em tal contexto.

Portanto, a cultura seria um produto da experiência grupal e conseqüentemente, algo local, inerente ao contexto onde existe um grupo definido e possuidor de uma história comum e significativa.

Segundo o autor tal como nas sociedades, nas organizações se gerou um processo dinâmico de formação de cultura que tem como objetivo facilitar a busca da satisfação, da realização, da harmonia dos interesses das distintas hierarquias a ela pertencente.

Aguirre em sua experiência sustenta que uma organização "é" uma cultura. Quando dizemos que "tem" uma cultura, é como quando dizer que temos um corpo, quando na realidade, somos um corpo.

A leitura de *La cultura de las organizaciones* de Aguirre Baztán, proporciona uma saída do lugar comum do que é a produção sobre o tema, em geral, focalizando a esse elemento como um a mais para a gestão administrativa. Aguirre refere-se à cultura como um referencial vital para a compreensão e leitura do homem e do ambiente organizacional, longe dos jargões da chamada Administração de Recursos Humanos, sugerindo o diálogo multidisciplinar e a busca de referenciais que aclaram a necessidade de se tratar o tema na contemporaneidade em tempos de stress, burnout, mobbing entre outros sintomas que apontam para a existência do sofrimento psíquico no trabalho.

José Clerton de Oliveira Martins  
Professor Titular do Mestrado em  
Psicologia da Universidade de Fortaleza  
clerton@unifor.br

---

Recebido em 17 de novembro de 2004

Aceito em 07 de dezembro de 2004

Revisado em 20 de fevereiro de 2005